



Campo Largo

Capital Nacional da Louça

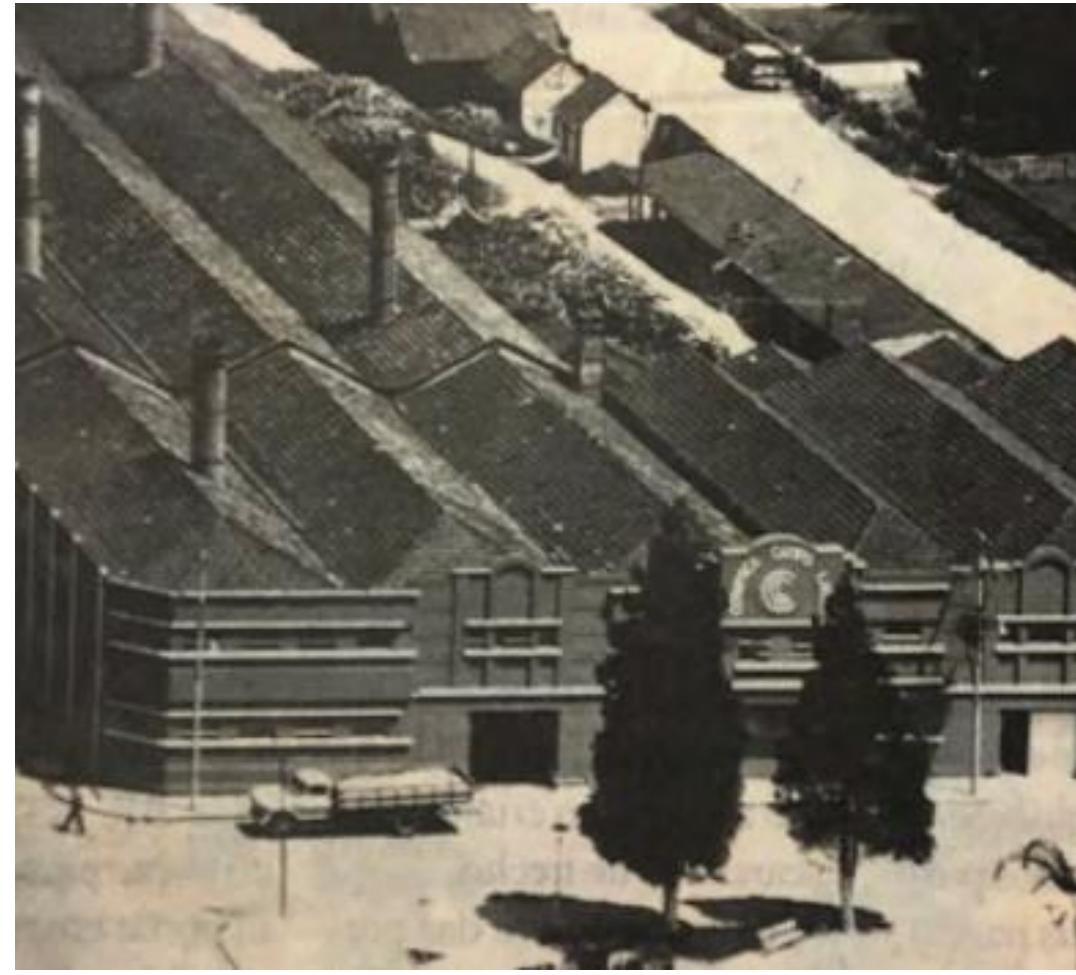
Uma reivindicação histórica baseada em
evidências, legado e resultados.

Uma história que *cresce com a cidade*



Primeira fábrica
registrada na
Associação
Comercial
do Paraná
em 1920





CASTAGNOLI & Cia.

Grande fabrica de louças em
geral, movida a vapor



Louças de pó de pedra, pintada
e dourada; fabrica de tijolos
refractarios.

Os produtos desta Fabrica rivali-
sam-se com os melhores do Brasil

Campo Largo :: Est. do Paraná

Primeiras
fábricas

Exportação a partir de 1960



1^a Feira Nacional da Louça e da Cerâmica *em 1991*

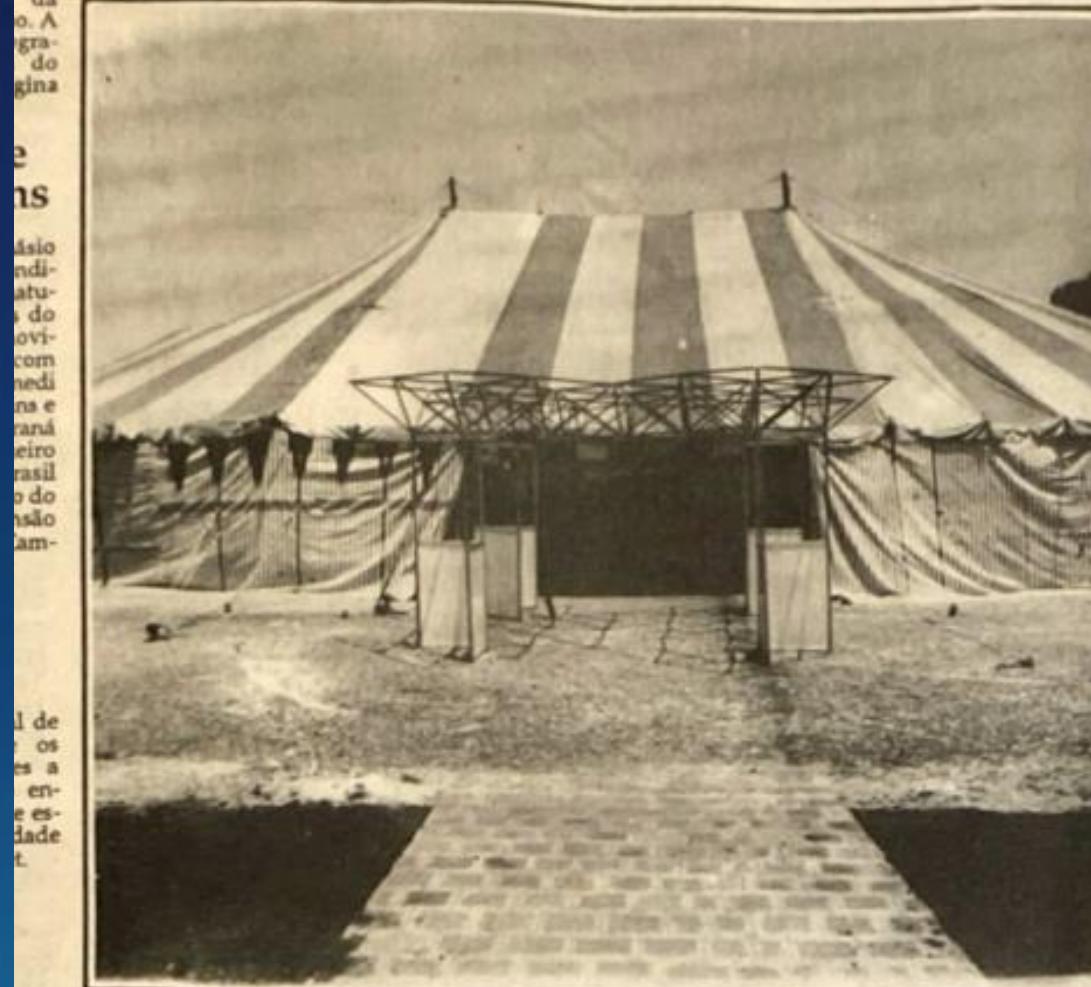
FOLHA DE CAMPO LARGO

E REGIÃO METROPOLITANA

COM A CARA DA CIDADE

DE 6 A 12 DE DEZEMBRO DE 1991 - Cr\$ 400,00

De hoje até dia 15, cidade é sede da Feira Nacional da Louça



A Feira da Louça será realizada, a partir de hoje (6), sob lonas de circo.

Campo Largo começa, a partir deste final de ano, uma vida nova. A cidade, reconhecida internacionalmente como um dos principais pólos industriais de produtos cerâmicos, parte agora para a ousadia — aproveitando sua estratégica e privilegiada localização às margens da BR-277, eixo que liga as principais cidades-pólos à Capital do Estado. De hoje (6) até o próximo dia 15, Campo Largo deverá receber mais de 100 mil consumidores de toda a Grande Curitiba, do Paraná e do país em visita à 1^a Feira Nacional da Louça e de Cerâmica. A feira está montada no terreno que já abrigou a antiga fábrica de cerâmica Parolin.

Participam mais de 30 expositores. Os produtos à mostra vão da cerâmica artesanal produzida em fundos de quintal até as sofisticadas porcela-

nas finas de mesa e à tecnologia de ponta dos produtos Lorenzetti que atendem à indústria eletró-eletrônica do mundo inteiro. Prestigie a Feira da Louça, de segunda a sexta-feira, das 16 às 22 horas, e sábados e domingos, das 14 às 22 horas, promoção da Prefeitura, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, patrocínio do Bamerindus. Para aqueles que têm bom gosto e apreciam o requinte das peças em porcelana e cerâmica, uma boa opção é realizar as compras de Natal na 1^a Feira da Louça de Campo Largo. Desde aparelhos de jantar completos com 106 peças a um vaso, caneco, cinzeiro ou prato avulso poderão ser adquiridos a preços bem atraentes nos stands da feira. Mais informações sobre a feira e a programação artístico-cultural do evento, na página 9.

FOLHA DE CAMPO LARGO

Página 4 — Geral

Feira promove união de empresários/comunidade

"Só o fato de os campo-larguenses terem oportunidade de conhecer os diversos produtos fabricados em sua cidade justifica a realização da Feira Nacional da Indústria Cerâmica de Campo Largo". A opinião é do secretário do Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Paraná, Reginaldo Rosa, proprietário da Cerâmica Brasília, instalada em Campo Largo. Para ele, a participação dos empresários na feira não tem por objetivo primordial o lucro financeiro, mas sim a experiência de cooperação com o município.

Reginaldo considera a feira também importante pelo fato de, levando conhecimento a empresários de outras localidades sobre as indústrias e produtos fabricados em Campo Largo, atrair novos investimentos para o município. Cita como exemplo o material para embalagem, usado pelas indústrias, que poderia ser fabricado aqui.

Durante a realização da feira, muitos produtos novos serão lançados, sendo esta, segundo Reginaldo, uma estratégia usada na tentativa de conter a crise, agilizando as vendas. Na sua opinião, o Brasil caminha para uma situação ainda pior caso não sejam solucionados problemas referentes aos altos juros e tributação, que classifica como pontos-chave para o equilíbrio da economia.

Independentemente do resultado obtido com a realização da feira este ano, Reginaldo defende a sua repetição nos seguintes, tornando-se um evento permanente no município.

FOLHA — Qual a importância da realização de uma feira deste nível em Campo Largo?

REGINALDO — Em primeiro lugar, a divulgação do nome de Campo Largo, a nível nacional, como "capital da louça". Essa denominação foi perdida devido à falta de divulgação por parte até mesmo das próprias indústrias. A feira tem então um papel importantíssimo no sentido de resgatar a denominação "capital da louça" e a divulgação do nome da cidade a nível nacional.

FOLHA — O comércio com cidades de todo o Brasil não é suficiente para divulgar o nome de Campo Largo?

REGINALDO — Não, porque embora algumas empresas usem o nome de Campo Largo nas suas embalagens, isto não é suficiente. Nas lojas, os produtos

FOLHA — Há cerca de vinte anos foi realizada uma feira de Cerâmica em Campo Largo. Existe alguma semelhança entre aquele evento e a feira de Cerâmica da Louça?

REGINALDO — Provavelmente. Algumas empresas estão tentando melhorar, abrindo novos mercados, fabricando novos produtos,

FOLHA — E em termos de público?

REGINALDO — Acredito que será grande o número de visitantes. Mas a feira, recebendo os moradores de Campo Largo, já será importante. Existem muitos campo-larguenses que desconhecem os produtos que são fabricados em sua cidade. Atingindo este objetivo a feira torna-se importante.

FOLHA — Haverá demissões?

REGINALDO — Provavelmente. Algumas empresas estão tentando melhorar, abrindo novos mercados, fabricando novos produtos,

FOLHA — Isolda apóia Pianaro

A ex-vereadora e professora aposentada Isolda Nair Reis Viana, aderiu com

Reginaldo Rosa: "Feira vai atrair pessoas do todo o Brasil".

COM A CARA DA CIDADE

DE 11 A 17 DE SETEMBRO DE 1974

Cinco mil pessoas no sábado, 7 mil domingo, limpam estoques da Feira

A segunda edição da Feira da Louça, Porcelana e da Cerâmica, que se realiza desde sexta-feira, dia 4, no Ginásio de Esportes da Rondinha, e tem encerramento marcado para a próxima segunda-feira, dia 14, está superando todas as expectativas em termos de público e de vendas no varejo. O secretário do Desenvolvimento Econômico, além do Sindicato das Indústrias da Louça, Cerâmica e Porcelana e da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Jurides Caliart, define como uma "explosão de consumo" o movimento do último domingo. Muitos expositores foram obrigados a renovar seus estoques. Segundo Elisabeth Winheski, da Ceramicenter, que ocupa um dos 28 stands da mostra, a loja entendeu, somente no sábado e domingo passados, "todos os pedidos das fábricas que a gente havia previsto para a semana inteira".

A II Feira da Louça é uma promoção da Prefeitura Municipal, através da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, além do Sindicato das Indústrias da Louça, Cerâmica e Porcelana e da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, Jurides Caliart, define como uma "explosão de consumo" o movimento do último domingo. Muitos expositores foram obrigados a renovar seus estoques. Segundo Elisabeth Winheski, da Ceramicenter, que ocupa um dos 28 stands da mostra, a loja entendeu, somente no sábado e domingo passados, "todos os

O Prefeito Affonso e o cônsul Molinari abriram a II Feira.

Pela Pátria, Campo Largo faz desfile e canta o Hino

CAMPO LARGO

Show e festa na II Feira

Vai ser um show de produtos e de tecnologias. A II Feira da Louça, Cerâmica e da Porcelana, com abertura marcada para as 19h30min desta sexta-feira, no Ginásio de Esportes da Rondinha, tem tudo para tornar-se também uma grande festa. Milhares de visitantes estão sendo esperados. Eles vão conhecer, nos estandes montados em 555 metros quadrados do Ginásio, as últimas novidades do polo ceramista de Campo Largo.

Promovida pela Administração Affonso Portugal Guimarães, em conjunto com o Sindicato da Louça, Cerâmica e Porcelana, da Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, do Banco do Estado do Paraná, do Sebrae-



José Canisso, do Sindicato das Indústrias de Cerâmica.

abundância de matérias-primas, especialmente o caulim e o feldspato, espécies de argila muito frequentes em seu solo e subsolo. "Campo Lar-







32^a FEIRA DA LOUÇA

CAMPO LARGO/PR - CAPITAL NACIONAL DA LOUÇA

160 mil pessoas



An aerial photograph of a city, likely in Argentina, featuring a prominent church with a tall, light-colored facade and a dark, pointed roof. The city is densely packed with buildings, including several large industrial or warehouse structures with flat roofs. The streets are visible as a network of grey lines. The overall scene is a mix of urban and industrial architecture.

Obrigada!